

XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS

Alterações comportamentais do modelo de depressão experimental utilizando o protocolo de Estresse Crônico Imprevisível: um estudo piloto.

Rodrigo Ramos Ferreira¹; Pedro Porto Alegre Baptista¹; Lisiani Saur, Pamela Brambilla Bagatini, Lucas Zanetti Milani¹; Andressa Borges Campagnaro¹; Léder Leal Xavier (Orientador)¹.

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

¹Laboratório de Biologia Celular e Tecidual – Faculdade de Biociências

Bolsa BPA / PUCRS

Resumo

O Transtorno Depressivo Maior (MDD – do inglês – *Major Depressive Disorder*) é uma doença psiquiátrica caracterizada por um amplo espectro de alterações comportamentais e fisiológicas, as quais não são reproduzíveis em sua totalidade em modelos animais. O Estresse Crônico Imprevisível (CUS – do inglês – *Chronic Unpredictable Stress*) é um protocolo de indução de MDD em animais que busca mimetizar o transtorno depressivo humano através de diferentes eventos estressores para roedores. Desta forma, o objetivo do presente estudo é avaliar aspectos neurocomportamentais do MDD, por meio dos testes de Campo Aberto (CA) e de Nado Forçado (NF). Para isso, 10 ratos *Wistar* machos adultos foram divididos em dois grupos: 1 - Controle (CTRL), com n=6, e 2 – CUS, com n=4. Os animais do grupo CUS foram submetidos ao protocolo CUS, que é baseado na exposição dos ratos a dois eventos estressores diários, durante 21 dias. O primeiro estressor foi desenvolvido no período claro do ciclo e, o segundo estressor, no período escuro do ciclo. Após esse período, todos os animais foram submetidos aos testes de CA e de NF. Os resultados foram analisados no software SPSS 16.0 pelo teste t de *Student* ($p < 0,05$), e os dados estão expressos como média $\pm$ desvio-padrão. No teste de CA, não houve diferença significativa em nenhum dos parâmetros avaliados (distância percorrida, número de entradas no centro e tempo no centro). No teste de NF, foi observada uma diminuição do tempo (em segundos) até o primeiro episódio de imobilidade do grupo CUS ($64,25 \pm 25,33$) comparado ao grupo CTRL ($104,0 \pm 40,89$) ($p < 0,001$) e um aumento do tempo de imobilidade (em segundos) do grupo CUS ($55,25 \pm 15,37$), comparado ao grupo CTRL ($18,83 \pm 8,32$) ($p = 0,001$). A ansiedade é um comportamento comumente visto em animais expostos a um estressor agudo, entretanto, os resultados do CA sugerem que os nossos animais não apresentavam ansiedade evidente, característica de nosso modelo de estresse crônico. As alterações no NF sugerem desesperança nos animais do grupo CUS, um sintoma chave do MDD. Sendo assim, nossos resultados confirmam que o modelo de depressão experimental desenvolvido é capaz de causar alterações comportamentais importantes, e novas avaliações estão sendo desenvolvidas em nosso laboratório para padronização deste modelo experimental.

Palavras-chave: Depressão; Estresse Crônico Imprevisível, Campo Aberto, Nado Forçado.